



VIABILIDADE DE SEMENTES DE MANGA 'ESPADA' PARA OBTENÇÃO DE PORTA-ENXERTO

Eliane Oliveira dos Santos¹; Teonis Batista da Silva²; Ítalo Ramon Carvalho³ e Aline Rocha⁴

1- Voluntaria do Projeto - E-mail para contato: eliane-oliveira@hotmail.com; 2- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: teonisbatista@hotmail.com; 3- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: italorcc@gmail.com; 4- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Petrolina Zona Rural - E-mail para contato: aline.rocha@ifsertao-pe.edu.br

RESUMO

Introdução: A mangueira possui sementes recalcitrantes, isto é, perdem a viabilidade rapidamente reduzindo o tempo para a obtenção de porta-enxertos. A propagação comercial é via enxertia, a qual permite unir um cultivar copa com um porta-enxerto. O porta-enxerto é obtido de sementes poliembriônicas, que possibilita gerar um clone da planta-mãe e assim manter a uniformidade das plantas. Além disso, os embriões são protegidos por um endocarpo duro que dificulta a entrada de água e a emergência das plântulas. **Objetivo:** Avaliar o período de viabilidade de sementes, com e sem endocarpo, de manga 'Espada' para a produção de porta-enxertos. **Materiais e Métodos:** As mangas 'Espada' maduras foram despulpadas e as sementes retiradas foram secas à sombra divididas em cinco lotes com 32 cada e semeadas a cada sete dias. Antes do semeio retirou-se o endocarpo de metade das sementes e todo o lote foi imerso em solução de hipoclorito de sódio (100mL/200mL de água) por dois minutos, seguida de tríplice lavagem. O semeio foi em sacos plásticos com solo e esterco na proporção de 1/1 e irrigação diária. As análises foram feitas 60 dias após a semeadura. **Resultados:** As sementes sem endocarpo apresentaram maior porcentagem de emergência que as com endocarpo e houve redução na emergência com o tempo de armazenamento das sementes. O maior número de plântulas foi observado nas sementes com endocarpo, sendo que, a maior quantidade de plântulas foi no dia 0. O número de folhas na plântula mais vigorosa foi maior nas sementes sem endocarpo. O diâmetro do coleto da plântula mais vigorosa foi maior nas sementes sem endocarpo semeadas aos 7 dias de armazenamento. **Considerações Finais:** Os dados mostram que após 14 dias de armazenamento das sementes após retiradas dos frutos a porcentagem de emergência cai para menos de 60%. As sementes sem endocarpo apresentam maior porcentagem de emergência, número menor de plântulas por semente e as plântulas mais vigorosas.

Palavras-chave: Mangifera indica, Sementes recalcitrantes; Endocarpo; Emergência.

AGRADECIMENTOS: IF SERTÃO-PE, CPZR.

Modalidade: PIVIC
Campus: Petrolina Zona Rural